



PALAVRA FRATERNA

Outubro, mês do Rosário e das Missões. Oração e Missão andam juntas, pois a eficácia do nosso apostolado missionário depende da intensidade do nosso discipulado, vivido na oração e na intimidade com Jesus.

Neste ano da vocação dos fiéis leigos e leigas, a Igreja deseja que cada fiel batizado tome consciência de sua missão na Igreja e na sociedade, como sal da Terra e Luz do mundo. Os fiéis leigos (as) são corresponsáveis pela missão da Igreja, pois Jesus enviou não só os doze apóstolos, mas os setenta e dois discípulos dando-lhes a mesma recomendação, a fim de que eles fossem aos lugares onde Ele mesmo deveria ir. Não se pode esquecer é que Jesus nos recomendou que nos comportássemos sempre como cordeiro em meio aos lobos. Sem dúvida, a humildade e a mansidão de coração devem ser a marca de verdadeiro discípulo missionário, consciente de que a obra não é dele, mas de Deus.

Pelo Batismo os fiéis leigos e leigas são chamados a seguir Jesus Cristo, na condição de filhos amados, e pelo sacramento da Crisma são enviados em Missão para serem suas testemunhas, conforme o tema deste mês missionário: “Enviados a testemunhar o Evangelho da paz” e o lema: “Vós sois todos irmãos” (Mt 23,8). Testemunhar o Evangelho da Paz é um compromisso primeiramente de adesão à vida de Jesus e aos seus ensinamentos, a fim de impregnados da vida do Senhor, possamos ser um Evangelho vivo na vida de nossos irmãos e irmãs.

Neste mês ainda nos unimos em oração ao Santo Padre, o Papa Francisco e a todos os Bispos e os representantes da juventude que estão participando do Sínodo sobre a Juventude, desde o dia 03 ao dia 28, refletindo o tema: **“Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”**. O jovem é chamado ao amadurecimento da fé e a buscar um autêntico discernimento vocacional, especialmente, despertando-se para o compromisso com a missão eclesial que é a evangelização.

A nossa sociedade carece de verdadeiras testemunhas de fé, enquanto adesão ao Evangelho da Paz, especialmente de jovens que tenham um coração capaz de se decidir radicalmente pelo Cristo.

Esperamos que a oração do Rosário nos ajude a crescer na fé ao contemplarmos os mistérios da vida de Jesus, a fim de que, a exemplo de Maria, sejamos discípulos fiéis, seguindo-o no seu caminho e assumindo o compromisso pela promoção da paz, pois nós somos todos irmãos (cf. Mt 23,8).

Pe. Danival Milagres Coelho
Pároco

Jubileu é graça!

“O jubileu foi um sonho”. Com estas palavras uma paroquiana descreveu com emoção o jubileu de Nossa Senhora da Piedade. Foi sim, um sonho real em que a nossa paróquia celebrou, louvou, agradeceu, e se enriqueceu a cada tarde a cada noite com as belas liturgias. Toda palavra proclamada e refletida era como um bálsamo envolvendo tantos corações aflitos em busca de esperança. A fé, a piedade e a alegria foram marcantes em todos os dias da novena da padroeira.

Comunidades e paróquias embelezaram nosso Santuário partilhando conosco os seus dons com seu jeito de ser e demonstrando carinho para com a nossa mãe. Bispos e sacerdotes abrilhantaram nossa novena com palavras de verdadeira unção.

Jubileu tempo de graça e reconciliação. Em todos os dias muitos buscaram a misericórdia através da confissão e consolidaram o amor à Deus na mesa da partilha. Entretanto a partilha continuava após as celebrações, com a confraternização de paroquianos, pastorais e visitantes. Tudo transcorrendo com muita paz e, como formiguinhas diligentes, todos trabalharam



com o prazer de servir. Era jubileu, tempo de graça. Como ficar parado? Dentro e fora da Igreja tudo era feito com um único objetivo: deixar a casa da mãe mais acolhedora e a Mãe mais feliz. Não podíamos ficar fechados em nossa comemoração. Era preciso que a festa continuasse nas ruas da cidade, afinal ela é a padroeira de Barbacena, como frisou várias vezes nosso pároco Padre Danival, que todos os dias com seu peculiar entusiasmo, a todos explicava o porquê do jubileu, dando uma catequese.

Foi espalhando o perfume das flores que Maria saiu abençoando a todos nós. Foi uma caminhada de muita oração e muitas bênçãos. A festa acabou, porém, diante de tantas maravilhas o nosso coração continua em festa. Na nossa casa, na nossa família, na nossa vida, a palavra de Deus vai ecoar sempre e não podemos esquecer o que Maria ordenou: “Fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2, 5).

Dinair Augusta

Política: Jesus é de direita ou de esquerda?

As eleições que acontecem nesse mês de outubro a fim de eleger nossos representantes estaduais e federais nos governos e câmaras são sempre uma oportunidade para pensarmos em nossas decisões, que, claro, possuem consequências para nosso futuro imediato. Como Igreja, não podemos nos afastar dessas preocupações; aliás, o próprio Papa Francisco ressalta em sua Exortação apostólica *Evangelii Gaudium* (§205) que a política deve ser encarada como uma vocação sublime, “uma das formas mais preciosas da caridade, porque busca o bem comum”. Nesse contexto, analisar a figura de Jesus Cristo, ainda que brevemente, pode nos dar boas pistas de como escolher nossos representantes e como contribuir para a eliminação de práticas políticas equivocadas em nosso meio.

Temos vivido tempos de pouca estabilidade política, mas de crescimento de intolerância e ódio nas mais diversas instâncias de nossa sociedade. Os partidos de esquerda e de direita acusam-se mutuamente quanto a seus objetivos, fundamentos e governos passados. Outros, dizem sair dessa polarização e propor novidades, quando, no fundo, têm os mesmos interesses mesquinhos dos primeiros. E dentro de todos esses, há aqueles

que querem encaixar Jesus em seu projeto político, mas do modo como lhes convém.

Para Peter Kreeft, autor de “Jesus, o maior filósofo que já existiu”, Cristo pode ser identificado nas belas propostas dos dois modelos (esquerda e direita), esquivando-se de poder ser considerado de qualquer lado em específico. Ele é sempre do lado da retidão e do amor. Nele, todas as questões saem de um âmbito puramente discursivo, para entrar na própria ordem natural do



Pai. É Jesus quem alimenta o pobre, no qual Ele próprio se disfarça, e que detesta o pecado, mas ama a salvação. O filho de Maria é o perfeito anunciador e praticante de um “evangelho social”, mas também é radical no que se refere à ortodoxia na lealdade aos mandamentos de seu Pai do Céu. Assim, Cristo não pode ser associado a nenhuma causa; são as causas que têm de

ser associadas a Ele. A direita como temos visto no Brasil corre o sério risco de adorar aquilo que consideram as doutrinas de Cristo (em um mundo distante do homem, de suas necessidades) e não adorar a Cristo, propriamente, que sempre esteve próximo dos seus, especialmente dos mais necessitados. Já a esquerda, cai constantemente no risco de adorar e superestimar alguns dos valores de Jesus (em detrimento de sua espiritualidade e abertura à contemplação dos desígnios do Pai, por exemplo), entrando em um grande ativismo e esquecendo-se do próprio Cristo, verdade e vida, “o mesmo ontem, hoje e para sempre” (Hb 13, 8).

Que não percamos a esperança, mas busquemos aprender de Jesus as virtudes necessárias para bem discernirmos quem escolheremos como nossos futuros governantes. Mas, acima de tudo, que ele nos mostre os seus caminhos que, antes de tudo, são marcados pelo amor a Deus e ao próximo e pela constante busca pela paz, para que, como bons cristãos leigos e leigas, sejamos verdadeiros agentes transformadores de nossa sociedade. Que Nossa Senhora Aparecida interceda por todo o nosso Brasil!

José Mário Santana Barbosa

BEM VIVER

Amor entre irmãos



Infelizmente, o mundo caminha na contramão dos caminhos que conduzem à paz. Cada vez mais os conflitos permeiam a vida do homem e a gente se depara com um cenário deprimente onde a convivência urbana se tornou literalmente uma utopia. Diariamente, a mídia estampa notícias que demonstram o quanto é urgente a adoção de medidas que possam combater e reduzir essa escalada de violência. Muitos são os fatores que contribuem para essa triste realidade. As famílias não estão conseguindo passar noções de educação e civilidade. Amor, respeito, valores fundamentais indispensáveis para uma boa formação do ser humano, caíram no esquecimento. E o que a gente pode constatar é a violência se alastrando, matando dentro de nós, a esperança de uma convivência em perfeita harmonia.

É preciso implantar políticas públicas que busquem por soluções imediatas visando o bem-estar da humanidade com a promoção da paz e da não-violência... Não dá para viver à mercê de um cenário de guerra. “Deixo-vos a minha paz, a minha paz vos dou” (Jo 14, 27). A paz de Cristo, a paz que Ele nos deixou e que está tão distante de nós! Exercer a cultura da paz e da não-violência. Eis um legado que Cristo nos deixou.

Faz-se necessário refletirmos sobre o que estamos fazendo com a nossa vida e a nossa história, será que estamos fazendo a nossa parte para que seja extinto esse triste cenário de violência?

“Sejam a caridade e a não-violência a guiar o modo como nos tratamos uns aos outros nas relações interpessoais, sociais e internacionais. Quando sabem resistir à tentação da vingança, as vítimas da violência podem ser os protagonistas mais credíveis de processos não-violentos de construção da paz” (Papa Francisco). O amor entre os irmãos é a única forma de dizer sim a não-violência!

Áurea Flisch

FORMAÇÃO

Evangelizar pela Caridade

“Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado” (Mt 28, 19-20). Aqui se alicerça a Missão da Igreja. Jesus Cristo nos quer missionários, desacomodados, preocupados com a vocação que Ele nos confiou. Vocação de evangelizar pela caridade que nos liberta do individualismo, cura feridas, aquece corações. Caridade que nos faz buscar exemplos tão próximos de nós como os que nos deixou o servo de Deus Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida. Ele dizia: “Partilhar com os outros o sofrimento faz crescer em nós a experiência do amor: sinto-me chamado a viver o presente e, no presente, a partilhar...” Estas palavras são roteiro de vida para todos os que sentem a necessidade urgente de viver, em plenitude, a Igreja de Jesus Cristo nas famílias e na sociedade, aliando obras e orações, pois elas se complementam.

O Papa Francisco também nos mostra os verdadeiros caminhos a seguir na edificação da verdadeira Igreja e nos alerta, na Exortação Apostólica Evangelii Gaudium: “prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada



por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e comodidade de se agarrar às próprias seguranças. Não quero uma Igreja preocupada com ser o centro, e que acaba presa num emaranhado de obsessões e procedimentos. Se alguma coisa nos deve santamente inquietar e preocupar a nossa consciência é que haja tantos irmãos nossos que vivem sem a força, a luz e a consolação da amizade com Jesus Cristo, sem uma comunidade de fé que os acolha, sem um horizonte de sentido e de vida. Mais do que o temor de falhar, espero

que nos mova o medo de nos encerrarmos nas estruturas que nos dão uma falsa proteção, nas normas que nos transformam em juízes implacáveis, nos hábitos em que nos sentimos tranquilos, enquanto lá fora há uma multidão faminta, e Jesus repete-nos sem cessar: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mc 6, 37).

Os caminhos estão aí: difíceis, às vezes, mas somente eles nos trarão a alegria de ver nossa Igreja Santa, Católica, cada vez mais amada e respeitada.

Terezinha de Abreu Pereira

ESPECIAL

Festa do Rosário

A Comunidade de Nossa Senhora do Rosário está celebrando com muito entusiasmo o “Mês do Rosário” que, oficialmente instituído pela Igreja, tem início no dia 1 de outubro e término no dia 2 de novembro; são trinta e três dias representando os anos que Cristo viveu na Terra. O Rosário é a devoção mariana mais difundida na Igreja. Com o passar do tempo, foi-se fixando a fórmula hoje utilizada: dez Ave-Marias intercaladas por um Pai Nosso, durante os quais são meditados os mistérios, acontecimentos marcantes da vida de Jesus e de Maria. Durante muitos anos o Rosário foi dividido em três conjuntos de mistérios: gozosos, dolorosos e gloriosos. São João Paulo II providencialmente acrescentou ao Rosário os Mistérios Luminosos, completando o conjunto com passagens essenciais da vida e da mensagem de Jesus. Em sua alocução de 6 de maio de 1980 o Santo Padre

afirmou que “o Rosário, lentamente meditado e recitado, em família, em comunidade ou pessoalmente, nos fará penetrar pouco a pouco nos sentimentos de Jesus Cristo e de sua Mãe, Maria, evocando todos os acontecimentos que são a chave da nossa salvação”. A Oração do Terço, uma parte do Rosário, é uma oração tão singela e tão fervorosa. Não somente os mais entendidos, mas também os mais simples utilizam o terço em suas orações. Contudo, é necessário rezar bem o Terço, sem correria, sem atropelo; pensar naquilo que está sendo dito, meditar realmente os mistérios no nosso coração e colher em nosso íntimo os frutos destes mistérios.

As celebrações do mês do rosário em Barbacena remontam ao ano de 1.770, quando iniciou-se a construção da Igreja do Rosário pelos escravos; o final do mês de outubro coincidia com a “Festa da Coieta” (colheita), com

danças e outras manifestações típicas, quando por alguns dias os escravos podiam ter algum descanso para venerar sua Padroeira. Nesta ocasião eram coroados o Rei e a Rainha do Rosário, participavam da majestosa procissão pelas ruas do Arraial. Até hoje a tradição do Congado é mantida na Igreja do Rosário. De grande beleza artística é o solene Novenário de Nossa Senhora do Rosário, marcado pela execução de músicas bicentenárias, que a Irmandade do Rosário mantém com muito esmero e carinho. O grande dia festivo acontecerá este ano no dia 14 de outubro com a procissão de Nossa Senhora do Rosário.

A Comunidade espera a participação de todos os devotos nas festividades, realçando o caráter histórico e cultural dos eventos, e aprofundando a piedade e o amor a Jesus Sacramento e à Virgem do Rosário.

Kleber Camargo

IGREJA-MÃE

Igreja misericordiosa



“Quero misericórdia! Quem nos diz isso é Jesus Cristo!

Misericórdia é ter compaixão de alguém, querendo diminuir seu sofrimento. Quem tem compaixão se sente triste com a miséria de outra pessoa e quer ajudar.

Somos a Igreja com Jesus, Ele é a cabeça e nós somos o corpo. Enquanto corpo, é por meio de cada um de nós que Jesus vive e circula no meio do mundo. Cada cristão, seguidor de Jesus Cristo, é um instrumento d’Ele para agir na sociedade!

Por meio de nossas mãos, Jesus toca, acalenta, acolhe, ergue. Por meio de nossa voz Jesus encoraja, denuncia e anuncia. Por meio de nossos pés Jesus caminha junto de seu povo. Por meio de nós Jesus continua Sua obra de cuidar das pessoas, de cuidar do mundo.

Jesus é Deus, é soberano, onipotente e onisciente. Ele pode fazer tudo sozinho, mas prefere precisar de nós. Sua generosidade é tanta que Ele permite que participemos da continuação de Sua obra.

Jesus nos chama e nos espera!

O Papa Francisco nos diz que “Jesus oferece um futuro novo a quem aceita o seu convite com um coração humilde e sincero. Um futuro no qual nos sentamos à sua mesa: a mesa da Palavra e da Eucaristia onde Ele nos nutre com o seu corpo e renova a graça do Batismo.”

O Papa nos diz ainda: “aquilo de que a Igreja mais precisa hoje é a capacidade de curar as feridas e de aquecer o coração dos fiéis, a proximidade. Vejo a Igreja como um hospital de campanha depois de uma batalha”.

Somos a Igreja! Essa tarefa é nossa! Que cada um, no íntimo de seu coração, encontre de que forma pode ser o unguento que cura as feridas das batalhas do dia a dia. Muitos são os feridos, muitos são os tipos de ferimentos, porém muitos são, também, os talentos que Deus distribui entre nós. Que consigamos colocá-los a serviço e fazer de nossa Igreja uma Igreja verdadeiramente misericordiosa, em saída ao encontro da vida que corre e ocorre fora do templo de pedra.

Rosa Cimino

COMUNIDADE VIVA

FESTA SÃO GERALDO

A Comunidade de São Geraldo celebra em outubro o seu padroeiro São Geraldo. A novena preparatória terá início no dia 12 de outubro com as celebrações nos horários de costume da Capela, às 7h e 19h. Dia 16 de outubro é o dia consagrado a São Geraldo. No dia 21, domingo, acontecerá a festa externa, com solene procissão de São Geraldo e Nossa Senhora Aparecida, às 17h30, percorrendo algumas ruas do bairro. A comunidade com muita alegria convida os fiéis, de modo especial os devotos de São Geraldo, para a participação nas festividades, momento marcante de louvor a Deus e ao glorioso padroeiro São Geraldo.

ACOLHENDO JESUS

Durante a Festa de Santa Ifigênia catequizandos participaram da Mesa Eucarística e acolheram Jesus pela primeira vez. Na fase de preparação os catequizandos conheceram Jesus e no dia 22 de setembro receberam Jesus na Eucaristia, com o compromisso de caminhar com Jesus obedientes aos seus ensinamentos.

AÇÃO EVANGELIZADORA

Dignidade humana

O Grupo de Voluntários Dom Luciano nasceu a partir de uma singela iniciativa de um grupo de famílias, por ocasião das comemorações do Natal de 2014, aqui na cidade de Barbacena.

Um grupo de famílias, por iniciativa de duas mulheres, mães, convidaram outras famílias para se reunirem em reflexão e, assim, fizeram daqueles dias momentos de oração, encontro, troca de saberes e acolhimento.

Durante os encontros, as lembranças de Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida, que foi Bispo da Arquidiocese de Mariana (MG) por dezoito anos, os instigou e iluminou. A sua opção pelos pobres motivou o grupo a querer ir além e adotar, também eles, o compromisso de trabalhar onde a dor e o sofrimento estivessem presentes.

Assim, vivenciaram dias recheados de encontro, “fraternura”, oração e alegria: rezaram, conversaram, confraternizaram e se responsabilizaram coletivamente para que o encontro perdurasse e, principalmente, que não ficassem fechados em si mesmos, mas que partissem em missão ao encontro do outro, dos que mais sofrem.

Decidiram, então, ao final daqueles dias de oração, que a primeira ação seria oferecer apoio à Casa da Pastoral da Criança e do

Adolescente, localizada no bairro Nossa Senhora Aparecida, que enfrentava dificuldade em continuar oferecendo os seus serviços, tendo como premissa a frase que Dom Luciano sempre utilizava: Em que posso ajudar?

Mais tarde, o grupo sentiu necessidade de se estruturar juridicamente e, assim, nasceu o Grupo de Voluntários Pela Vida e Dignidade Humana – Grupo Dom Luciano.

O Grupo Dom Luciano tem como princípios seguir os rastros de Dom Luciano, procurando conhecer a realidade da comunidade, através de visitas, do contato com o outro e, em oração, buscar responder à pergunta que Dom Luciano sempre fazia: Em que posso ajudar?

Além disso, o membro do Grupo deverá estar disponível para servir com desapego, com espírito de pobreza, além de buscar a profecia no compromisso com a justiça, sempre em sintonia com o pensamento de Dom Luciano, quando assim se manifestou: “Peço a Deus atuar na conversão dos homens e do egoísmo ao verdadeiro amor, sem conformismo e sem a impaciência dos violentos, para que as estruturas da convivência humana correspondam cada vez mais à dignidade dos filhos de Deus”.

Eliane Teixeira



LITURGIA E VIDA

A vida litúrgico-profética de Jesus

Em Cristo deu-se o perfeito cumprimento da nossa reconciliação com Deus e nos foi comunicada a plenitude do culto divino (Sacrosanctum Concilium, n. 5)



Um Deus Encarnado

Creemos num Deus que se revelou na história, assumindo plenamente a condição humana. Tornou-se próximo de nós e visível na humanidade do seu Filho Jesus. A entrada de Deus no cotidiano da história trouxe a presença do Eterno para o espaço e o tempo dos homens.

A descida do Verbo até nós é um processo que foi se concretizando através de toda a vida de Jesus, desde a concepção e nascimento, e que atingiu o seu ponto final no momento supremo da encarnação, com sua morte, ressurreição e glorificação.

Revelação do amor de Deus e do amor a Deus

A partir da Encarnação, a humanidade está mergulhada num grande mistério de amor. Jesus nos revela o amor do Pai para nós, mas também nos ensina como deve ser nosso amor para com Ele. Por isso, em Cristo se dá a plenitude do culto divino. Ele inaugura um novo modo de nos relacionarmos com Deus.

Jesus e a Liturgia

O novo culto inaugurado por Jesus é a oferta de si mesmo ao Pai, à qual Ele une todos aqueles que creem no seu nome. O culto proposto por Jesus é um agir como o seu. Dar culto ao Pai é colaborar na obra criadora, atuando a favor da vida de toda a humanidade. O culto em espírito e verdade, ensina-

do por Jesus, é a prática do amor fiel aos irmãos sofredores. O culto que o Pai busca e aceita, é o prolongamento do dinamismo de amor que é Ele mesmo e que Ele comunica.

Início de uma nova liturgia

O agir profético de Cristo se transforma em fonte de inspiração para a vivência e compromisso cristão. Os diversos movimentos sociais e eclesiais de nossas comunidades atualizam a presença de Cristo Profeta.

Na liturgia, o amor e a graça salvífica de Deus se expressam através de gestos, palavras, cânticos, ritos e elementos naturais (água, pão, vinho, óleo, sal...).

Alerta

Dois extremos devem ser afastados: limitar a vida cristã exclusivamente em praticar boas obras, ou reduzir tudo à vivência litúrgica, desinteressando-se pelos problemas concretos e sociais da vida humana.

Elimar Johann

TABACARIA MG
Desde 1943



Paróquia e Santuário
**NOSSA SENHORA
DA PIEDADE**

Barbacena-MG

ARQUIDIOCESE DE MARIANA-MG

Padaria
Avenida
Biscoiteria

Tel: 3331-4095

Silvius
Lanches

Praça dos Andradas, 90 - Centro - Tel.: (32) 3331-6311
Barbacena - Minas Gerais

DROGARIA VALENTE
AQUI TEM
FARMÁCIA POPULAR
REMÉDIO DE GRAÇA PARA:
Hipertensão, Diabetes
e Asma (CONSULTE A LISTA)
Tel.: 3331-7411

Sal da Terra

Opção
Natural
HOMEOPATIA E MANIPULAÇÃO

R. Comendador João Fernandes, 51 • Centro
Tel.: (32) 3333-7944 / (32) 3331-7656

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA
Dr. Francisco José Pupo Nogueira
Pensão, Revisão de Benefícios e Aposentarias
Recursos INSS - IPSEMG - Justiça Federal
Escritório: Rua XV de Novembro, 169 - Sala 10
Centro - CEP 36200-074 - Barbacena - MG
Email: puPONogueira@hotmail.com
Tels.: (32) 3333-0245 - Cel.: (32) 99983-3813

ESTACIONAMENTO
Pietà



Cantina
Mineira

PASTORAL DO DÍZIMO



JORNAL **VOZ da PADROEIRA**
Fundador: Pe. José Alvim Barroso
Responsável: Pe. Danival Milagres Coelho
Redação: Pe. Isauro Sant'Ana Biazutti, Rosa Cimino, Kleber Camargo, Eliane Teixeira, Terezinha Pereira, Fátima Tostes, Dinair Augusta, Áurea Flisch, Elimar Johann e José Mário S. Barbosa.

R. Vigário Brito, 26 - Centro
CEP 36200-004
(32) 3331-6530
vozdapadroeira@hotmail.com
www.piedadebarbacena.com.br

Diagramação e impressão
Editora Dom Viçoso
31 3557-1233
Tiragem: 1.600 exemplares